

casinobrend com

Autor: jandlglass.org Palavras-chave: casinobrend com

Resumo:

casinobrend com : Descubra as vantagens de jogar em jandlglass.org! Registre-se e receba um bônus especial de entrada. O seu caminho para grandes prêmios começa aqui!

. Após as probabilidades da guerrade casseino terem sido colocadas em todos os dores e do Desaler recebem um cartão com tratamento a face para cima! Depois se receber seu cartões inicial ou uma jogaas será: Ganhe- quando O seus card for DE Uma ão mais alta no que esse plano original aoDearer; CASINO WAR - The Star star1.au : gem passada também Antes por toda rodada ser ganha até mesmo jogador substitui chipis

conteúdo:

casinobrend com

Elon Perry: o escândalo que abalou o Jewish Chronicle

Elon Perry deu a impressão de ser um homem de ação e um agitador.

Existem as [bets sports apostas](#) s dele ao lado de Michael Gove e fazendo selfies na Downing Street. E existem entrevistas também.

Em 2014, ele disse ao Jewish Telegraph que era um ex-comando transformado jornalista de televisão que havia criado sua própria empresa de produção e frequentava o primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu.

Ele sugeriu que a porta para a Downing Street estava aberta para ele à medida que se encontrava com políticos conservadores influentes por trás das cenas para melhorar a imagem de Israel.

No entanto, Perry está agora no centro de um escândalo que abalou o Jewish Chronicle ao seu núcleo. O jornalista é acusado de fabricar histórias que foram posteriormente removidas e de se representar de forma enganosa seu currículo.

Foi uma humilhação para o jornal mais antigo do mundo judaico, que está se recuperando da renúncia de alguns de seus principais escritores e agora está enfrentando novas questões sobre sua propriedade.

Perry, no entanto, é o foco da crise imediata.

Captura de tela do perfil da página do Elon Perry no Jewish Chronicle, que agora foi removida.[bets sports apostas](#)

Em seu site, ele descreveu a si mesmo como palestrante e historiador e destacou sua participação na missão israelense de resgate de reféns Entebbe 1976.

E, enquanto o Guardian descobriu que algumas de suas alegações continham um grão de verdade, a realidade da conexão de alto nível e da carreira de Perry parece ser exagerada no mínimo.

Além das alegações contestadas sobre sua experiência militar, o resumo de seu livro no site apresenta uma citação do professor de humanidades Stephen Greenblatt, da Harvard. A elogiação também parece ser uma falsificação grossa.

"Isso não é minha aprovação ou minhas palavras (ou, para ser mais preciso, a forma como meu primeiro nome é grafado)", Greenblatt disse ao Guardian. "Para o melhor de meu conhecimento, não tive contato com Elon Perry."

As palestras de Perry que o Guardian conseguiu identificar foram assuntos pouco animados,

clubes de golfe e curtas viagens marítimas águas britânicas.

Também havia menos do que parecia nos contatos políticos íntimos que Perry sugeriu.

Em vez disso, eles parecem ter sido principalmente encontros eventos organizados pela caridade de sua esposa, a Gillian Anne Frank Trust UK, cuja marcação está amplamente visível algumas das [bets sports apostas](#) s.

Perry estabeleceu uma empresa de mídia - Perry Media - 2011, que últimas contas foram arquivadas 2012 antes de ser dissolvida 2024.

O nome de Perry é agora familiar na mídia britânica e israelense, mas por todas as razões erradas.

No Israel, uma de suas histórias foi oficialmente negada e chamada de "sem base" e outras foram chamadas de fabricações selvagens breves informações off-the-record.

Críticos israelenses, particular, apontaram como úteis as histórias de Perry à posição negociadora de Netanyahu, cujos membros da família, incluindo sua esposa e filho, repetiram algumas das alegações.

Suspeitas de que os artigos de Perry possam ter sido colocados por alguém perto de Netanyahu permanecem sem comprovação. E Perry mesmo insistiu anteriormente que suas fontes eram legítimas, embora tenha se recusado a responder outras perguntas para este artigo.

O que chocou os observadores próximos foi o pouco curiosidade e diligência devida que o Jewish Chronicle aplicou a Perry, um escritor que "apareceu de repente" e cujos artigos foram extraordinários "escanteios de inteligência" sem qualquer histórico perceptível jornalismo.

Embora o Guardian tenha perguntado ao editor do Jewish Chronicle, Jake Wallis Simons, como Perry foi introduzido no jornal e o que foi feito para verificar suas histórias, Wallis Simons e outros funcionários se recusaram a responder, confiando duas declarações perfunctórias sobre a investigação de Perry e seu despido.

"Nós profundamente nos arrependemos da cadeia de eventos que levou a este ponto", disse um deles. "Nós nos desculpamos com nossos leitores leais e revisamos nossos processos internos para que isso não se repita."

A questão tem renovado o foco preocupações de longa data sobre a liderança da Cronica - não menos o papel de Wallis Simons - e quem a possui.

Wallis Simons tem sido o editor mais proeminente na memória recente, escrevendo colunas e aparecendo painéis de televisão que promove opiniões de direita que alienaram alguns judeus liberais britânicos.

No entanto, críticos disseram que isso resultou ele estar menos envolvido uma sala de redação que passou por vários editores de notícias nos últimos anos.

"Todos os jornais cometem erros e publicam artigos de escritores que as pessoas no jornal não gostam", escreveu Jonathan Freedland um post anunciando sua renúncia como colunista do jornal. Ele acrescentou: "Demais frequentemente, o JC lê como um instrumento partidário e ideológico, cujos julgamentos são políticos vez de jornalísticos." Freedland também escreve para o Guardian.

Na sexta-feira, Colin Shindler, um acadêmico proeminente do Reino Unido, revelou que se tornou o último contribuidor a romper sua conexão com o jornal, compartilhando sua carta de renúncia a Wallis Simons com o Guardian. Disse: "Meu nome apareceu pela primeira vez no JC 1966 e contribui para o jornal há mais de 50 anos.

"Durante sua editoria, o JC tornou-se sensacionalista e desequilibrado sua cobertura. O incidente Elon Perry era um acidente à espera de acontecer."

Essa visão foi ampliada na última semana uma coluna no jornal israelense esquerdista Haaretz por Etan Nechin, argumentando que o problema real não era tanto que Perry tivesse "enganado a Cronica, mas o jornal estava, certo sentido, predisposto à enganação".

"Sua ênfase editorial", acrescentou, "não estava na integridade jornalística, mas parecer-se com o que seus editores consideram uma 'postura pró-Israel'." Por uma 'postura pró-Israel', Nechin

quis dizer uma que se alinha mais com Netanyahu e seu círculo interno.

"A Crônica tem cada vez mais abandonado a integridade jornalística favor de se alinhar com ser 'pró-Israel'. Nove vezes dez, isso é uma versão de Israel que ressoa com a direita israelense."

Na queda do caso, a falta de quaisquer respostas substantivas de Wallis Simons e outros principais funcionários editoriais do Jewish Chronicle destacou outros problemas de transparência torno da publicação, incluindo quem a possui de fato, um fato referido por vários dos colunistas que renunciaram na última semana, que insistiram que não há contabilidade sem clareza sobre a propriedade.

Oficialmente de propriedade da Fundação Kessler, o Jewish Chronicle foi comprado 2024 por um consórcio liderado por Robbie Gibb, ex-diretor de imprensa de Theresa May e agora membro do conselho da , que foi listado no Registro de Empresas como a única pessoa com controle significativo.

Em meio a suspeitas de longa data, não abordadas, de que Gibb estava atuando como um preâmbulo para uma pessoa ou pessoas desconhecidas investindo no jornal, 2 de julho deste ano o Jewish Chronicle anunciou que estava convertendo-se uma "estrutura de caridade", aparentemente na esperança de encerrar a questão.

Isso foi reforçado no final de semana, um email ao Guardian que Wallis Simons descreveu o processo como já tendo ocorrido.

"No relato do JC sobre a propriedade", disse Wallis Simons, "[o Guardian] pareceu omitir o fato de que o JC foi convertido uma estrutura de caridade há alguns meses, o que me parece uma omissão enganosa?"

No entanto, não há evidências de que o Jewish Chronicle tenha se tornado uma caridade, mesmo que seja a ambição.

Perguntado sobre a alegação, a Comissão de Caridade disse ao Guardian esta semana que não há registro de um pedido de status de caridade do Jewish Chronicle.

A lista da Jewish Chronicle Media Ltd na Companies House também sugere que nenhuma mudança foi feita seu status de empresa privada limitada.

Em vez disso, a única alteração que parece ter sido feita foi remover Gibb como uma pessoa com controle significativo, substituído por Jonathan Kandel, um ex-advogado fiscal cuja página do LinkedIn diz que agora trabalha como um consultor sênior para o Starwood Capital Group, uma empresa de investimento privada internacional.

A questão de quem possui ou tem influência sobre uma caridade não é arcana. Sob legislação introduzida 2024, entidades desejando reivindicar o status de caridade são legalmente obrigadas a divulgar não apenas qualquer pessoa que tenha um interesse financeiro significativo, mas também quem tenha influência significativa na organização mais amplamente.

Apesar de perguntas repetidas do Guardian sobre a manipulação do Jewish Chronicle do escândalo Perry e questões sobre sua propriedade, ele se recusou a responder.

Lando Norris vence o GP dos Países Baixos: McLaren retoma a liderança na briga de construtores

Lando Norris venceu o Grande Prêmio dos Países Baixos com uma corrida dominante para a McLaren Zandvoort, mantendo a calma após perder a liderança na largada e retomar a posição do holandês Max Verstappen antes de demonstrar velocidade e controle para vencer a corrida por 22,8 segundos.

O piloto da Ferrari Charles Leclerc ficou terceiro, com seu companheiro de equipe Carlos Sainz quinto. O piloto da McLaren Oscar Piastri ficou quarto, mas a Mercedes lutou. Lewis Hamilton se recuperou bem, indo de 14º para o 8º, mas George Russell caiu da quarta para a sétima posição.

Norris mantém a luta pelo título com Verstappen

Após um erro aparente na largada, quando as luzes se apagaram e Norris foi ultrapassado por Verstappen após uma partida lenta, o piloto de 24 anos manteve a calma, abaixou a cabeça e facilitou os pneus da corrida antes de soltar a impressionante vantagem de velocidade do McLaren. Depois de ultrapassar Verstappen, ele era invencível, exibindo um desempenho implacável a que nem Verstappen ou a Red Bull tiveram uma resposta, com o principal da equipe, Christian Horner, se referindo a isso como "limitação de danos".

Foi o resultado que Norris precisava para manter a briga pelo título, reduzindo a diferença para Verstappen para 70 pontos com nove corridas restantes. A Red Bull irá se aposentar para levar seus fermentos e considerar a tarefa à frente. Verstappen não vence desde o GP da Espanha e a McLaren certamente tem a vantagem sobre seus rivais.

Norris havia sido crítico de si mesmo por não explorar suas duas posições de pole position anteriores esta temporada na Espanha e na Hungria após más largadas. Ele disse que havia trabalhado suas largadas durante a pausa de verão, mas depois de ser superado no primeiro canto novamente, questões sobre por que está lutando permanecem.

McLaren tem a vantagem sobre a Red Bull

No entanto, Norris fez bem manter sua equilíbrio e jogar o jogo longo para retornar a Verstappen. Esta é a primeira vitória de Norris aqui e a primeira vez que Verstappen é negado a vitória sua corrida casa. Para a McLaren, é um momento não pequeno, a primeira vitória da equipe Zandvoort desde que Niki Lauda cruzou a linha de chegada aqui 1985, quando a corrida foi realizada pela última vez antes de retornar ao calendário 2024.

Lando Norris no seu volta de vitória após vencer o Grande Prêmio da Holanda por 22,8 segundos de Max Verstappen. [bets sports apostas](#)

Vindo logo após a dobradinha da McLaren Hungria, foi outra demonstração de como o carro da McLaren é forte uma variedade de pistas. Eles trouxeram sua primeira grande enxurrada de atualizações aqui desde o GP da Flórida e, assim como eles provaram ser superlativos na Flórida, as últimas desenvolvimentos foram outra etapa à frente. Nenhum pequeno feito, dado que outras equipes implantaram atualizações que provaram ser ineficazes ou mesmo prejudiciais. Norris combinou com Verstappen no lançamento da linha, mas foi mais lento para chegar ao ritmo e foi imediatamente ultrapassado na curta corrida para a virada 1 pelo holandês, enquanto Russell também subiu um lugar no terceiro lugar à frente de Piastrì.

Verstappen aproveitou, abrindo uma vantagem de 1 segundo, fora do alcance do DRS três voltas, enquanto Norris procurava administrar seus pneus na fase inicial. Em volta nove, Norris estava mantendo pouco mais de 1 segundo atrás de Verstappen.

O piloto britânico aumentou o ritmo volta 13, se aproximando de Verstappen à medida que o McLaren começou a demonstrar o ritmo que desfrutou nas qualificações, ele estava no alcance do DRS volta 14, se aproximando rápido e volta 17 estava totalmente sobre Verstappen.

Verstappen se queixava de falta de aderência, enquanto Norris colocava uma volta muito rápida e voava para a liderança com DRS na reta de chegada volta 18. Bem nos pneus, o McLaren estava confortavelmente no topo, abrindo uma vantagem de 4 segundos Verstappen volta 25.

Verstappen parou nas voltas 28 para pegar o pneu duro e a McLaren o cobriu, colocando Norris uma volta depois e ele emergiu à frente de Verstappen novamente, suas únicas paradas da corrida concluídas. A McLaren deixou Piastrì para fora por muito tempo, procurando uma vantagem de pneus mais tarde na corrida.

Piastrì completou as paradas dos líderes volta 34, saindo quinto, enquanto Norris estava no controle. Sua vantagem volta 36 era de 7 segundos Verstappen à medida que o britânico entregava uma série de voltas metronômicas, muitas vezes até meio segundo mais rápido do que seus oponentes.

Piastrì, também, encontrou ritmo e passou Russell para a quarta posição volta 40, enquanto Norris aumentava a vantagem para 15 segundos volta 54.

Ele completou a corrida para cruzar a linha de chegada com tanta confiança que bateu o melhor tempo da corrida sua volta final, tendo sido quase flawless após esse revés inicial para entregar sua vitória mais impressionante e reafirmar suas credenciais como um candidato ao título.

Sergio Pérez foi sexto pela Red Bull, Pierre Gasly nono pela Alpine e Fernando Alonso décimo pela Aston Martin.

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: casinobrend com

Palavras-chave: **casinobrend com**

Data de lançamento de: 2025-01-16